

CENTRO CULTURAL DONANA (BELFORD ROXO): RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA

Da Silva, Joana Lúcia Cunha; estudante no curso técnico de Produção de Moda; IFRJ; joanaluciacunha@gmail.com;

Da Silva, Marcos Rosa; graduando em Letras pela UFRRJ; estudante do curso técnico de Produção de Moda do IFRJ; mrcsrs@outlook.com;

Rodrigues, Carolina Carvalho; Mestre em Ciência da Informação; Bibliotecária/documentalista do IFRJ; carolinacr@id.uff.br

Lana, Jonas Soares; Doutor em Ciências Sociais (PUC-Rio); IFRJ; jonas.lana@ifrj.edu.br

Núcleo de Estudos de Cultura e Arte em Periferias Urbanas
(Grupo de Pesquisa registrado no CNPq)

RESUMO

Neste trabalho, apresentamos os primeiros resultados de pesquisa em andamento sobre o Centro Cultural Donana, instituição não-governamental estabelecida nos anos 1980 em Belford Roxo, município da Baixada Fluminense (RJ). Desde sua criação, o Donana promove ações nos campos da Educação e das Artes, tornando-se um importante espaço de sociabilidade, centro de referência para a produção artística e lugar de memória e resistência contra a exclusão e estigmatização de populações negras e periféricas. Neste relato de experiência, apresentaremos a pesquisa, que pretende abordar histórias e memórias do Centro Cultural, a partir de levantamento bibliográfico, documental e de relatos de história oral de atores sociais que participaram, conceberam e deram materialidade às referidas ações.

As atividades inicialmente previstas no projeto de pesquisa envolviam o contato direto com o acervo dessa instituição e com os participantes dessa história, os quais seriam entrevistados presencialmente. Impedidos pelas restrições causadas pela pandemia de COVID-19, iniciamos a pesquisa pela análise de bibliografia e filmografia que permitisse a aproximação e contextualização do objeto da pesquisa, incluindo as dissertações “Um lugar chamado Centro Cultural: A casa de Don’Ana e as práticas de re-existências na Baixada Fluminense”, de Érika Nascimento, e “Memória musical da Baixada Fluminense”, de André Leite, e os documentários “O bonde do rastafari”, de Cynthia Sims, e “Donana: O Filme”, do Cineclube Mate com Angu.

No estágio atual do projeto, buscamos mapear e contatar personagens da história do Donana que são mencionados nas fontes citadas acima. O intuito é que, por um lado, numa conversa ou entrevista, essas pessoas nos relatem seus vínculos com o Centro Cultural - de que forma ele afetou suas vidas, como elas foram atraídas para ele, se ainda o frequentam, etc.; por outro, que essas pessoas contribuam com a ampliação do acervo, nos cedendo ou emprestando originais ou cópias de fotos, vídeos ou registros em geral que auxiliarão na construção e exposição dessa narrativa. Para que essa etapa seja realizada e o projeto dê prosseguimento diante das circunstâncias atuais, listamos esses personagens e seus meios de contato a fim de lhes apresentar a pesquisa e estabelecer uma ponte de colaboração.

Além disso, realizamos reuniões para o estudo de textos sobre assuntos relacionados a temas da pesquisa - a música, a cultura de periferia em geral e com foco na Baixada Fluminense. Para aprofundar a compreensão sobre a história do Donana, discutimos conceitos como os de Letramento, acervo, arquivo e coleção. O conceito de Letramento é trazido pela pesquisa particular de um dos nossos integrantes, Marcos Rosa. Os demais assuntos são discutidos com contribuições de Carolina Rodrigues.

Por fim, nosso cronograma ainda prevê uma pesquisa na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, a fim de encontrar reportagens que mencionam as bandas de reggae vinculadas ao Donana; a construção de um mapa de conexões entre os personagens dessa história; a revisão bibliográfica; e a realização e transcrição de entrevistas.

Palavras-chave: Centro Cultural Donana; Baixada Fluminense; Belford Roxo